

MAIA, MYRIAN LEAL MAIA

Arquiteta, Ms. em Ciência da Arquitetura pela FAU/UFRJ.

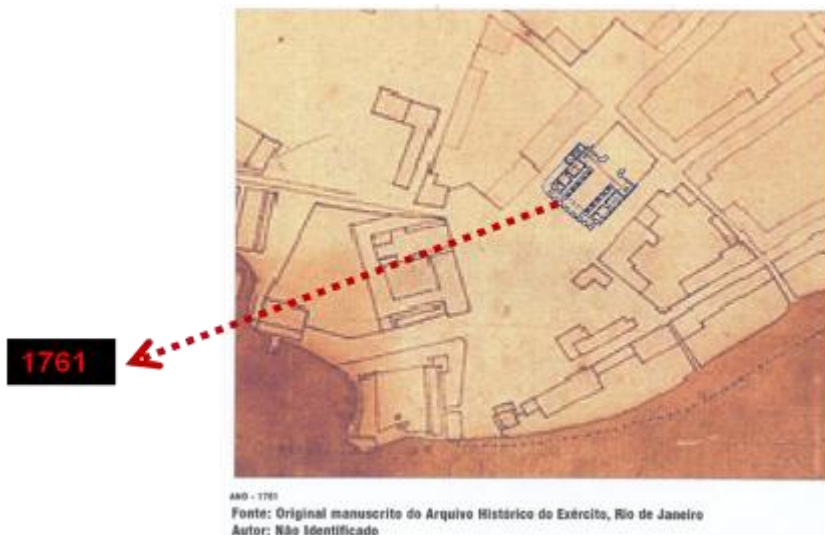
Professora da Universidade da Amazônia-UNAMA

e-mail:myrianmaia@oi.com.br

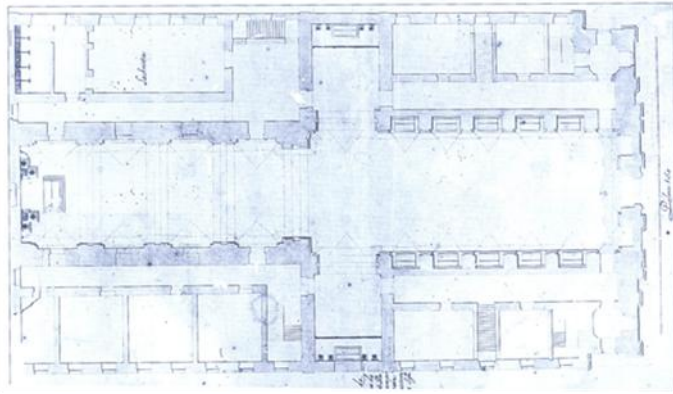
Belém, 07 de setembro de 2009

CRONOLOGIA DA HISTÓRIA DA CATEDRAL

- 1677 - Criação do Bispado do Maranhão e Pará.
- 1719 – Criação do Bispado do Pará.
- 1719 – 1755 – Período em que a Igreja da Sé estava sediada na Igreja de São João Batista.
- 1748 – Em 3 de maio, foi lançada a primeira pedra do atual edifício, pelo segundo bispo do Pará, Dom Frei Guilherme de São José.
- 1750 - Demarcação do Adro da Igreja, pelo Bispo Dom Miguel de bulhões
- 1751 – Francisco Xavier de Mendonça (irmão do Marquês de Pombal – Sebastião José de Carvalho e Melo), assume o governo da cidade do Grão Pará e Maranhão.
- 1753 – Chegada de Landi, que encontra a igreja em processo de construção, já na cobertura, porém sem as torres.
- 1755 – no dia 23 de dezembro, a Catedral da Belém, estava concluída até o arco da Capela-Mor, ocorrendo inauguração parcial. No dia 24, uma Procissão muda o Santíssimo Sacramento, da Igreja de São João Batista para a nova Sé.



- 1757 – 1784 - Período em que Landi dirigiu as obras, promovendo intervenções na Igreja principalmente em seu acabamento e bens integrados à Catedral.



Aquarela de 1784 mostrando a fachada principal e parcialmente a fachada lateral direita. J.J. Godina

Desenho da Catedral de Belém - PA à pena, em aquarela, realizado por Antônio José Landi. Observa-se a imensa nave da igreja em cruz latina com seus altares laterais.

1761- Obras paralisadas

1766 – As obras foram reativadas após avaliação dos Majores Engenheiros Gaspar João Gerardo Gronfelts e Manuel Alvares Calheiros, que examinam as paredes da Capela-Mor.

1771 – No dia 08 de setembro, a obra foi considerada concluída.



Ano 1780
 Fonte: Original manuscrito do Arquivo Histórico do Exército, Rio de Janeiro
 Autor: Gaspar João Geraldo de Gromsfeld

30



ANO - 1780
 Fonte: Original manuscrito do Arquivo Histórico do Exército, Rio de Janeiro
 Autor: Gaspar João Geraldo de Gromsfeld



1774 – Chegada do 5º Bispo do Pará, D. Frei João Evangelista Pereira.

1869 – Exposição do Altar confeccionado por Luca Carimini, em Roma por ocasião do Concílio Vaticano Primeiro, realizado em Roma.

1871 – Chegada do vapor francês Louis & Anne, trazendo o suntuoso altar, de autoria de Luca Carimini.

1876 – Em 5 de abril, Dom Pedro II e sua Real Consorte visitam a Catedral, quando viajam com destino aos Estados Unidos da América.

1881 – A reforma de Dom Antônio de Macedo Costa consistiu em:

- Pavimentação em mármore na nave e corredores laterais;
- Construção de dois grandes salões para abrigar as sacristias do arcebispo e do cabido;
- Introdução de dez altares laterais, além dos dois outros, maiores, nas capelas da nave transversal;
- Instalação de 14 candelabros de ferro fundido, em figura de dragão;
- Paravento de madeira (vinha);

- Dois Púlpitos em ferro fundido;
- Bancadas ou cadeiral, dispostas ao longo das paredes da Capela-Mor;
- Introdução de painéis ou telas com cenas religiosas nos altares laterais e altar-mor;
- Produção de pinturas decorativas nas abóbadas e paredes da imensa igreja.

1882 - A Igreja da Sé foi incorporada à procissão do Círio, dando início à tradição mantida até a atualidade (séc.XXI);

1888 – Transferência de Dom Macedo Costa para Bahia.

1891 – Morre Dom Macedo Costa, no Rio de Janeiro.

1892 – 30 de abril. Inauguração e sagração do Altar-Mor, por Dom Jerônimo Tomé da Silva (sucessor imediato de Dom Macedo Costa).

1941 – No mês de janeiro, a Catedral é tombada na esfera Federal;

1990 – No mês de maio, a Catedral é tombada na esfera Municipal

1996– Início intervenção, ocorrida na gestão de D. Vicente Joaquim Zico, que incluiu algumas alterações espaciais:

- Criação do Ossuário e Capela das Almas;
- Conclusão da Sacristia dos Cônegos, o Museu de Arte Sacra (localizada acima da sacristia dos Cônegos) e a Residência Paroquial;
- Restauração do órgão Cavallé-Coll (fabricante francês), considerado o maior da América Latina, parado há 45 anos e reinaugurado em 14 de junho de 1996.

2005 – Assinatura documento para novo restauro.

2006 – 24 de abril , retomada da obra de restauração, a partir da cobertura.

2007 – O processo de restauração passa para o interior da igreja

▪ Dentre os principais serviços estão:

- Reforma e adaptação dos espaços administrativos, de atendimento ao público e moradia do Cura;
- Revitalização das pinturas parietais e abóbadas das naves, átrio e acessos laterais da igreja;
- Restauração das telas do acervo da Catedral;
- Adaptação aos portadores de necessidades especiais;
- Aplicação de equipamentos de iluminação que atendem a eficiência energética.

2009 – 1º. De setembro, entrega à cidadania a Catedral restaurada.

Referências:

CRUZ, Ernesto. Igrejas de Belém. Belém: Gráfica Falangola, 1974

LEAL, Monsenhor Américo. A Igreja da Sé. Belém: Gráfica Falangola, 1979

NOVA ET VETERA. V.1 n.0, 1996.